

ENXERTO BOVINO LIOFILIZADO EM HUMANOS: EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

GIUSEPPE DE LUCA JR; FERNANDO MACEDO; TIELE MULLER; RICARDO ROSITO; CARLOS ALBERTO S. MACEDO; CARLOS R. GALIA

INTRODUÇÃO: Transplantes ósseos em ortopedia são uma nova opção de tratamento. Enxertos heterólogos, especialmente bovinos, são uma opção que vem sendo utilizados pela fácil obtenção e alta similaridade com o humano, mas poucos estudos foram realizados apenas em humanos. **OBJETIVO:** Avaliar capacidade de osteointegração do enxerto ósseo liofilizado bovino em humanos, segundo protocolo de produção desenvolvido pelos autores. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisadas características histológicas de enxerto ósseo bovino liofilizado. 9 pacientes selecionados para o estudo no período de 2000 a 2007. As biópsias, padrão ouro para este tipo de análise, foram coletadas conforme necessidade de novo procedimento cirúrgico, sendo analisadas pelo laboratório de patologia. Foi aferida proporção entre enxerto e neoformação óssea, sendo realizados controles radiográfico e clínico no período. Todos assinaram termo de consentimento esclarecido. **RESULTADOS:** Média etária foi de 50 anos, sendo 7 pacientes são do sexo feminino. Seguimento médio foi de 44 meses, variando de 6 a 73. As biópsias mostraram que houve preservação de 36% do enxerto bovino liofilizado e 64% de neoformação óssea, tanto na biópsia de 6, quanto na de 73 meses. Isso mostra que não só há osteocondutividade, mas a osteointegração de ocorre de forma eficiente. Estudos radiográficos sugerem que houve osteointegração, apresentando características de radioluscência e consolidação. Não foram vistas complicações. **CONCLUSÕES:** Este trabalho traz informações específica em modelos humanos, mostrando que houve osteointegração do enxerto nos pacientes estudados. A amostra analisada é pequena, fator limitador do estudo, mas traz mais informações e apresenta resultados animadores nesse campo de pesquisa. É precoce afirmar que já há segurança para uso em larga escala, mas os resultados apontam nessa direção, pois o enxerto liofilizado bovino desenvolvido não trouxe dano aos pacientes e apresentou osteocondutividade e integração.